



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT
ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - APEES

Sinalética de Digitalização

Fundo:	Polícia		
Código de Referência:	BR ESAPEES POL.INQ.1022		
Série:	Inquéritos Policiais	Subsérie:	
Título do Documento:	Inquérito n° 1022		
Data do Documento:	1888	Quantidade de Páginas:	11
Responsável pela digitalização:	Paulo Vitor Pereira da Conceição	Data da digitalização:	19/04/2023
Observação:			

BRESAPEES. POL. LNQ. 1022

1888

VICTÓRIA

ASSUNTO: TRASLADO DOS AUTOS DE
EXAME EM QUE È REQUERENTE ANTONIO
AUGUSTO NOGUEIRA DA GAMA È REQUERIDA
POR EMINIA AUGUSTA NOBRE DE FIGUEIRÔA

P.1022

Cx. #19

1888

Traslado dos autos
de exame em que è requerente Antonio Augusto
Nogueira da Gama e re-
querida Dona Emilia
Augusta Nobre de Figuei-
rôa.

Mil oitocentos e oitenta e oito. Juiz. Municip. Interim.
Cidade da Victoria. Exame. Antonio Au-
gusto Nogueira da Gama. Requerente. Dona Emi-
lia Augusta Nobre de Figueirôa. Requerida. Escri-
tario: - R. Toras. Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e oitenta
e oito, aos vinte e sete dias do Mes de Julho,
n'esta Cidade da Victoria e em meu cartorio au-
tuei a petição que adante se segue. Eu Afy-
res Lourenço de Albuquerque Toras, Escrivão que escreve Petição.
ao Ilustrissimo Senhor Juiz Municipal. Dix
Antonio Augusto Nogueira da Gama segundo
Tabelliao deste termo, que tendo sido acusado por
Dona Emilia Augusta Nobre de Figueirôa de haver
falsificado assinaturas na escritura que haverá
a vinte quarto de Marco de mil oitocentos e ois-
enta e seis entre partes a mesma Dona Emi-
lia e sua mãe Dona Victoria Francisca Nobre
Figueirôa, como outorgantes e o Ilustrissimo Nogueira
Lopes, como outorgado, na petição que fizera a
Nossa Benhoria e que oportunamente sera
exhibida, a supplicante no desej de justificar-se
da calunia que com fins premeditados progra-
ra-lhe a supplicante, nem por isso requerer
a Nossa Benhoria se dignar mandar proceder a

exame na letra da assignatura da referida petição, para confrontada com a da alludida escrivanaria no libro respectivo e outras que também apresentava, reconhecer-se: Primeiro. As suas assignaturas não ou não as proprias e identicas da supplicada dicta Dona Emilia Augusta Nobre de Figueirão. Segundo.

Quem representá Naciella escritura de vinte quatro de Marco como testemunha. Nestes termos, o supplicante Pa sua Senhoria que D. haja de ordenar o exame requerido em dia e hora que designar, procedendo nomeação de peritos e com citação da supplicada para assistir ao acto; e mais que julgado o exame por sentença, seja entregue ao supplicante para os fins convenientes. C. R. Mar-

c. Victoria, vinte seis de Julho de mil oitocentos e oitenta e oito. A. Augusto Noquira da Gama.

Estava uma estampilha de duretos vis visamente inutilizada. D. como segue. Nomeio aos Tabellários Araujo e Albuquerque Torar para pro-

cederem ao exame no dia vinta do corrente das

horas, na casa de minha residencia. Ficto:

vinte sete de Julho de mil oitocentos e oitenta e oito. Domingos Netto. - D. ao Escrivão A.

Torar. Victoria vinte sete de Julho de mil oito-
centos e oitenta e oito. Lugar da Silva - Véritas.

Dspº

Dspt. am

Véritas

Certifico que citei a Dona Emilia Augusta Nobre de Figueirão de conteúdo do despacho retro; do que ficou bem sciente e dou fé. - Pei contra fe. - Cidade da Victoria em vinte oito de Julho de mil oitocentos e oitenta e oito. - O Escrivão: Ayus Lourenço de Albuquerque Torar. Estava uma estampilha de duretos reis vis visamente inutilizada. Atto de exame. - Atto de exame. Nos trinta dias do mês de Julho do anno do batimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e oitenta e oito n'esta Cidade da Victoria, Capital da Província do Espírito-Santo, em passo da residencia do Juiz Municipal Suplente do primeiro distrito em exercicio pleno Cidadão Domingos Pinto Netto, onde eu Escrivão de seu cargo me achava presentes o requerente Capitão Antônio Augusto Noquira da Gama os peritos nomeados Tabellário Fernando José de Araujo co-
migo. Escrivão do Cível na qualidade também de Tabellário, à revelia da requerida Dona Emilia Augusta Nobre de Figueirão, aos peritos o mesmo Juiz deferiu o juramento dos Santos Evangelhos e lhes encarregou que com sua consciencia sem dolo ou Malícia procedessem ao exame requerido pelo mesmo Noquira da Gama e constante da petição de folhas duas. Ficou por elles o

dito juramento passaram a fazer o exame e inves-
tigácos que julgarem necessarias, concluidas as quais
declararam: - que examinando a assignatura de Do-
na Emilia Augusta Nobre de Figueirôa na petição a
que se refere o mesmo requerente e confrontada com
a que se acha na escriptura de vinte quatro de
Marco de Mil oitocentos e oitenta e seis á folhas
peis verso do livro de notas respectivo e diversas me-
tas no livro de Procurações, os quais nos foram a-
presentados, reconhecemos: - Primeiro, que todas es-
tas assignaturas são as proprias e identicas da
referida Dona Emilia; Segundo, que na escriptura
aludida representaram como testemunhas o irmão
da dita Dona Emilia, Aurelio Peoceliano Nobre
de Figueirôa e o contador e partidor do Juiz José
Antônio Machado Junior. E por mais haver de-
se por concluido o exame mandando o Juiz la-
mar este auto em que todos assinaram. E eu Ayres
Lourenço de Albuquerque Torar, Escrivão que
escrevi: Domingos P. Netto. - Fernando José de
Maujo. - Ayres Lourenço de Albuquerque Torar. - A.
Augusto Nogueira da Cama. Juntada, abo
trinta dias do mês de Julho de mil oitocentos
e oitenta e oito nessa Cidade da Victoria e
em meu Cartório junto a estes autos as peti-

ções que se seguem. Eu Ayres Lourenço de Al-
buquerque Torar, Escrivão que escrevi. - Illustrissimo Senhor
Juiz Municipal Supplente. Antônio An-
gelo Nogueira da Cama, segundo Tabellário do
Termo Bista Capital, addindo a sua petição para
exame das firmas de Dona Emilia Augusta No-
bre de Figueirôa na petição que a Nossa Senhora
não fixou attribuindo ao Supplicante falsifica-
ção de firmas na escriptura de vinte quatro
de Marco de Mil oitocentos e oitenta e seis sem
pontualmente requer a Nossa Senhoria se digne
mandar que os peritos Tabellários Afráji e Torar
extraiam e dêm ao Supplicante em publica for-
ma a referida petição da Supplicada, depois de
effectuado o exame. P. a Nossa Senhoria depri-
mido finta está aos autos. E R. Mercê. Cida-
de da Victoria, trinta de Julho de mil oitocen-
tos e oitenta e oito. A. Augusto Nogueira
da Cama. Estava uma estampilha de ou-
ro nascido evidamente inutilizada. Illus. S. P. C.
tríssimo Senhor Juiz Municipal Primeiro Substitu-
to em exercicio. Dir. Emilia Augusta Nobre de
Figueirôa que tendo de prosseguir perante o Tribu-
nal da Relação de feitos, como tais, nullidades
da escriptura de contrato entre sua mãe Do-

Dona Victoria Francisca Nobre de Figueirôa,
de que a Supplicant, foi apenas reforadora, com
o Commercial Antônio Ataíde Lopes em seu
lito quarto de Agosto de mil oitocentos e oitenta e seis
requereu a Nossa Senhora que mandasse o tabel
lílio Augusto certificar quem abignou a mor
ma esculpira por sua mãe ficando reservado
provar-se, que não houve testemunhas presencia
es a este ato, bem como se a Supplicant estivesse
presente ao mesmo ato visto que no cartório do
Tabelílio Augusto consta o subestabelecimento da
Procuração conferida a dícta sua mãe por sua
filha Dona Rosa Amélia de Figueirôa Costa ao
final solicitador Henrique José Almeida em te
me de Abril de mil oitocentos e setenta e cinco em
que o mesmo Tabelílio declara não saber
ela escrutar e abignara a seu rogo seu filho
AUDIO Proclêciano Nobre de Figueirôa; Elas,
converteu o Tabelílio Augusto esta petição em
delito de calúnia, para cujo fim requereu
um exame de sua mente, para arbitros
nomeados conferiu as assinaturas da
Supplicant de que ella não cogitou nem con
siderou o requerimento para certidão, deste modo
negada esta a Supplicant em prejuízo de seus

direitos, e para cujo fim foi citada. Não produzindo
porém, a Supplicant comparecerá á essa diligên
cia de reconhecimento de firma por achar-se
enferma, requer á Nossa Senhora, que se digne
atender a sua falta Mandando juntar esta
ao procedimento requerido pelo mencionado Ta
belílio, como protesto contra o invento de ca
lúnia; Mais propriamente procuracção; pelo
que E. R. Mercê. Victoria trinta de Julho de
mil oitocentos e oitenta e oito. Emilia Augusto
Nobre Figueirôa. Estava uma estampilha
de durentos reis verdadeiramente multilizada. Eos Conclusões,
fazem conclusões ac. Juiz Municipal primeiro
Supplente em exercício pleno, Cidadão Domingos Pinto Netto. Eu Elyres Lourenço de Albe
querque Torar, Procurador que escrevi. Conclusões em
trinta e um de Julho de mil oitocentos e
oitenta e oito. Julgo por sentença o exame Despacho,
de folhas treze para que produza os efeitos doj. sentença
legais, e mando que seja entregue a par
te, ficando traslado no cartório. Pague o mes
mo requerente as custas em que o condenou.
Victoria, quarto de Agosto de mil oitocentos e
oitenta e oito. Domingos P. Netto. Data. Dala
aos seis dias do mês de Agosto de mil

oitocentos e oitenta e oito, n'esta Cidade da Bictoria e em meu Cartorio, que foram, por parte do Juiz Municipal, primeiro suplementar em exercicio pleno Domingos Pinto Netto, entregues estes autos com a sentença supra. Eu Agres Loureiro de Albuquerque Otton, Reservao escrvi. —

